



GABINETE DO PREFEITO

DECRETO N° 725, DE 05 DE JANEIRO DE 1976.

TOP

Institui novas tabelas dos tributos municipais, estabelece os prazos de arrecadação e regulamenta o Código Tributário Municipal e a legislação pertinente.

ALFILÉ ROQUEIRA DE MELLO, Prefeito do Município de Assis no uso de suas atribuições legais, e

Considerando as normas e recomendações contidas no Código Tributário Nacional — Lei nº 5.272, de 25 de outubro de 1966;

Considerando as determinações contidas no Código Tributário Municipal — Lei nº 1.147, de 17 de dezembro de 1964 e a legislação municipal pertinente,

DECRETO

Artigo 1º — Os tributos municipais — impostos e taxas — devidos no exercício de 1976 serão lançados de acordo com as tabelas anexas ao presente Decreto, delas fazendo parte integrante.

Artigo 2º — A cobrança, neste exercício, dar-se-á pela forma e nas épocas seguintes:

I — Impostos Territorial Urbano, Imposto Predial Urbano e Taxa de Serviços Urbanos, em quatro parcelas iguais, vencíveis em fevereiro, maio, agosto e novembro;

II — Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza:

a — contribuintes no regime de lançamento

1 — Profissionais liberais

1.1 — 4 (quatro) parcelas vencíveis em março, junho, setembro e novembro;

2 — Artíficos avulsos:

2.1 — 4 (quatro) parcelas vencíveis em março, junho, setembro e novembro;



Gabinete do Prefeito

191

Prefeitura Municipal de Assis

2

**II - Arrendamentos estabelecidos, com
empréstimos:**

3.1 - 4 (quatro) parcelas vencidas
entre o mês de Março júlio e os
meses de novembro;

**b - Contribuintes hancados sob estimação
vera:**

- Nascimentos, até o dia 20;

- Contribuintes no registo de nascimento
e matrícula;

- Nascimentos, até o dia 20 do
mês subsequentes ao vencimento;

**III - Taxa de Licença para localização de estabeleci-
mento comercial, industrial e profissional;**
Taxa de Demora à Junta Zôncera

Quota única no mês de Janeiro;

**IV - Taxa de Licença para o exercício de comércio
eventual e artelante:**

a - Comércio Eventual: antecipadamente ao
início da atividade;

b - Comércio Artelante:

1 - comércio diário: antecipadamente;

2 - comércio varejista: até o dia 5 do
mês em que for devida a taxa;

**V - Taxa de Licença para inauguração de Arrendamentos e
Locações de Imóveis Particulares:**

- Arrendamento, Estado São Paulo: 30
reais da exposição à vista;

- Arrendamento, Estado Rio Grande do Sul:
30 reais.

VI - Taxa de Licença para Funcionários:

a - Licença Mínima para empregados;

- Licença Mínima para os dias de mês
em que for devida;

- Licença Mínima para os feriados.



Prefeitura Municipal de Assis

175

GABINETE DO PREFEITO

VII - Fazenda e Serviços Municipais

Quinta Seção - Fazenda

Artigo 38. Os imóveis rurais e urbanos devem ser inscritos no Cadastro Imobiliário da Prefeitura pelos seus proprietários ou possuidores a qualquer tempo.

§ 1º. A inscrição deve ser feita: a) prazos de 60 dias contados da data da constituição da propriedade; b) de 60 dias.

§ 2º. Deve ser "constituído imóvel urbano" para o efeito de inscrição: a) prazo de 60 dias contados da data da constituição da propriedade; b) prazo de 60 dias contados da data da constituição da propriedade rural.

Artigo 40. São considerados estabelecidos no Município: a) os que, por escrito à Prefeitura, manifestam o fato; b) I.O.M., quando não conste estabelecido em escrito anterior.

Artigo 52. Os responsáveis por imóveis rurais sob medida devem inscrever no Cadastro Imobiliário, nos prazos de 60 dias, de 60 dias a 120 dias, de 120 dias a 180 dias, 180 dias a 240 dias e 240 dias a 300 dias, a) a propriedade rural; b) a propriedade rural que não é imóvel rural; c) a propriedade rural que é imóvel rural.

Artigo 53. A inscrição deve ser feita: a) na forma nova, se o imóvel é novo; b) na forma antiga, se o imóvel é antigo; c) na forma antiga, se o imóvel é antigo e não é novo.

Artigo 54. O proprietário deve apresentar: a) documentação de identidade; b) comprovante de residência; c) comprovante de propriedade; d) declaração de que o imóvel é novo ou antigo; e) declaração de que o imóvel é rural ou urbano.



2
MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto

176

Artigo 88 - Todo proprietário ou arrendatário rural no Município deverá informar à Prefeitura, anualmente, o montante das vendas dos seus produtos agrícolas ou pecuários realizados no exercício anterior, sujeitos ou não à incidência do I.E.M.

Artigo 98 - A informação de que tratam os artigos 48 e 59 deve ser prestada no mês de fevereiro, sob pena de incorrer o infrator na multa equivalente à "alíquota fiscal" de que trata o decreto municipal nº 716, de 19 de novembro de 1.973.

Artigo 10 - São isentos da taxa de licença para o contrato eventual ou ambulante:

1º os vendedores ambulantes de livros, jornais e

revistas;

2º os engraxates ambulantes;

3º o comércio ambulante exercido por cegos, malfadados, pelos impecavilados para o exercício da qualquer profissão e pelos maiores de 70 anos de idade, todos reconhecidamente pobres;

4º o comércio ambulante de pipocas, sanduíches e caldo de ossos;

5º o comércio manual e em mercocinhas de frutas, verduras, queijo, leite, ovos e aves;

6º o comércio e trabalho efetuado diretamente aos consumidores pelos pequenos produtores no Município;

7º o comércio praticado pelos produtores nas vendas de seus produtos aos moradores e visitantes;

8º - Para obter a isenção relacionada no item "3º", o interessado deverá requerer, antes do inicio da atividade, apresentando prova, a Juiz do Poderes, daquele é pobre e incapaz de para o trabalho.



Prefeitura Municipal de São José

A isenção deverá ser renovada anualmente, no mês de janeiro.

§ - 4º - A isenção poderá ser cassada una vez cessado o impedimento alegado.

§ - 4º - O produtor, para gozar da isenção arrolada no item "7º" deverá exigir a emissão da respectiva "nota fiscal de compra" por parte do comerciante com quem negociou seus produtos, a fim de exhibir referido documento à fiscalização municipal toda vez que a isso for convocado, sob pena de ser enquadrado como comerciante ambulante, sujeito, na hipótese, à taxa tributária a esse comércio.

§ - 5º - O produtor deverá emitir "nota de produtor" diariamente, discriminando os produtos que esteja negocizando, a fim de exibi-la à fiscalização municipal. Estará obrigado, outrossim, a entregar na Prefeitura, mensalmente, as segundas vias das referidas notas.

§ - 6º - Os ambulantes de que trata este artigo deverão ser provados, quando notificados, da origem de suas mercadorias ou produtos sob pena de apreensão e autuação.

Artigo 11 - O comércio de gêneros alimentícios em quiosques, barracas ou semelhantes, de caldo de cana ambulante com moenda manual ou motorizada, estará sujeito a prévia visita para comprovar o estado de higiene do local.

Artigo 12 - O comércio ambulante em geral, especialmente o de aves, só poderá localizar-se em ponto determinado pela Prefeitura.

Artigo 13 - São isentos da taxa de licença para publicidade:
1- os cartazes, faixas ou letreiros destinados a fins patrióticos, religiosos ou eleitorais.



Gabinete do Prefeito
TO!

Prefeitura Municipal de Assis

6

- 2- as tabuletas indicativas de sítios, granjas ou fazendas, bem como as de rumo ou direção de estradas.
- 3- os distintos ou denominações de estabelecimentos comerciais e industriais apostos nas paredes e vitrines dos respectivos estabelecimentos.
- 4- a publicidade através de luminosos.
- 5- os anúncios publicados em jornais e os irradiados em estações de rádio-afunção.

Artigo 14 - Os anúncios, sujeitos ou não à taxa, para serem divulgados dependendo de licença municipal, ao pedido será anexado ou exibido modelo do anúncio, devendo este ser escrito em boa e pura linguagem, quando, por isso, sujeitos à revisão da repartição municipal competente.

Artigo 15 - "Unidade fiscal", para efeito da base de cálculo dos tributos, é o vigente na data do lançamento do imposto, ou taxa.

Artigo 16 - Serão desprezadas as frações de Cr\$1,00 na apuração da base de cálculo dos impostos predial e territorial urbano, assim como nas taxas de licença de localização e renovação do estabelecimento comercial, industrial e profissional.

Artigo 17 - Quando o vencimento de qualquer tributo recair em dia em que não haja expediente municipal, o prazo será automaticamente prorrogado para o primeiro dia útil imediato.

Artigo 18 - Os tributos não recolhidos nos seus respectivos vencimentos serão acrescidos:

a - de 10% (dez por cento) se liquidados nos 30 (trinta) dias subsequentes a,



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Assis

1

b - de 20% (vinte por cento), mais juros e correção monetária se liquidados após o segundo mês de atraso.

Artigo 19 - A falta do Alvará de Licença de que trata o Código Tributário Municipal (Lei nº 1 147, de 17/12/1964) sujeitará o estabelecimento à multa correspondente à Unidade Fiscal estabelecida no Decreto Municipal nº 716, de 19 de novembro de 1 975, além da interdição se persistir a infração.

Arranjo único - O Alvará deverá ser afixado em lugar visível.

Artigo 20 - Fica revogado o Decreto nº 674, de 06 de Janeiro de 1 975.

Artigo 21 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua edição, mantidas as disposições do Código Tributário Municipal e a legislação pertinente por este não revogadas.

Prefeitura Municipal de Assis, em 05 de Janeiro de 1 976.

Abílio Hognira Dourte
Prefeito Municipal

Carlos Sciarini
Diretor Administrativo, Subst^a.

Bitado na Diretoria Administrativa da Prefeitura, em 05 de Janeiro de 1 976.

Carlos Sciarini
Diretor Administrativo, Subst^a.

AND/cs



Decreto do Governo

10.

TABELA DE LANCAMENTOS DOS

IMPOSTOS TERRITORIAL E PREDIAL URBANO

TABELA "T"

IMPOSTO TERRITORIAL URBANO

LOCALIZAÇÃO	INCIDÊNCIA	VALOR DO M ² COM REDELTORIA	VALOR DO M ² SEM REDELTORIA
1 ^a ZONA "A"	ANUAL	50,00	100,00
1 ^a ZONA "B"	ANUAL	25,00	50,00
2 ^a ZONA	ANUAL	8,00	25,00
3 ^a ZONA	ANUAL	5,00	20,00

*Repetição
Município de São*



MINISTÉRIO DA FINANÇA

T A B E L A II

I M P O S T O P R E D I A L U R B A N O

TIPO	PONTOS	VALOR ATRIBUÍDO PELO I. H.P. S. 01/01/75.	VALOR RETIRADO EM CGP POR %
EXO		550,00	500,00
1	25 a 30	470,00	225,00
2	20 a 24	250,00	130,00
3	15 a 19	180,00	80,00
4	11 a 14	120,00	50,00
5	8 a 10		25,00
6	0 a 5		20,00

PLATEIA III



TAXAS DE SERVIÇOS URBANOS

EXERCÍCIO DE 1.976

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	1ª ZONA "A"		1ª ZONA "B"		2ª ZONA		3ª ZONA	
	% U.FISCAL	VALOR CG	U.FISCAL	VALOR CG	U.FISCAL	VALOR CG	U.FISCAL	VALOR CG
COPA DA LIXO	15%	75,00	13,5%	67,00	8%	40,00	2%	10,00
LIMPEZA PÚBLICA	15%	75,00	13,5%	67,00	8%	40,00	2%	10,00
LITIMINAÇÃO PÚBLICA	15%	75,00	13,5%	67,00	8%	40,00	2%	10,00
CONSERVAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO	15%	75,00	13,5%	67,00	8%	40,00	2%	10,00

UNIDADE FISCAL é o dobro das taxas de cálculos, ou 500,00 (quinhentos cruzeiros).

TABELA IV

FAIXA DE SERVIÇOS RURAIS

ÁREA DA PROPRIEDADE	MODALIDADE DA INCIDÊNCIA	PORCENTAGEM A/ UNIDADE FISCAL	VALOR EM CR\$
DE 25 HECTARES	ANUAL	10%	50,00
DE 26 a 50 HECTARES	ANUAL	15%	75,00
DE 51 a 75 HECTARES	ANUAL	20%	100,00
DE 76 a 100 HECTARES	ANUAL	40%	200,00
DE 101 a 125 HECTARES	ANUAL	50%	250,00
DE 126 a 150 HECTARES	ANUAL	70%	350,00
DE 151 a 200 HECTARES	ANUAL	80%	400,00
DE 201 a 250 HECTARES	ANUAL	90%	450,00
DE 251 a 300 HECTARES	ANUAL	100%	500,00
DE 301 a 400 HECTARES	ANUAL	120%	600,00
DE 401 a 500 HECTARES	ANUAL	140%	700,00
DE 501 a 750 HECTARES	ANUAL	160%	800,00
DE 751 a 1000 HECTARES	ANUAL	180%	900,00
MAIS DE 1000 HECTARES ACIMA	ANUAL	200%	1.000,00



FAIXA ADICIONADA DE (+) MAIS 50% DA UNIDADE FISCAL P/ CADA 250 HECTARES ACIMA DE 1000.

T A B E L A V

TAXA DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, INDUSTRIAS E PROFISSIONAIS

CAPITAL ATÉ	DE	A	Z O N A S				DE	R U R A L
			1º A	2º B	3º C	4º D		
1.000,00		200,00	170,00	150,00	140,00	120,00		
1.000,01 a 5.000,00	De	260,00	230,00	200,00	190,00	180,00		
5.000,01 a 10.000,00	De	400,00	350,00	320,00	300,00	250,00		
10.000,01 a 25.000,00	De	500,00	450,00	380,00	350,00	280,00		
25.000,01 a 50.000,00	De	700,00	600,00	500,00	450,00	350,00		
50.000,01 a 100.000,00	De	900,00	700,00	550,00	550,00	400,00		
100.000,01 a 250.000,00	De	1.100,00	950,00	850,00	700,00	550,00		
250.000,01 a 500.000,00	De	1.500,00	1.250,00	1.000,00	840,00	650,00		
500.000,01 a 1.000.000,00	De	1.680,00	1.340,00	1.170,00	1.000,00	860,00		
1.000.000,01 a 1.500.000,00	De	1.900,00	1.500,00	1.300,00	1.120,00	940,00		
1.500.000,01 a 2.000.000,00	De	2.030,00	1.650,00	1.450,00	1.250,00	990,00		
2.000.000,01 a 2.500.000,00	De	2.240,00	1.800,00	1.580,00	1.350,00	1.070,00		
2.500.000,01 a 3.000.000,00	De	2.550,00	2.080,00	1.830,00	1.570,00	1.000,00		
3.000.000,01 a 4.000.000,00	De	3.000,00	2.400,00	2.150,00	1.800,00	1.330,00		
4.000.000,01 a 5.000.000,00	De	3.300,00	2.750,00	2.400,00	2.000,00	1.420,00		
5.000.000,01 a 6.000.000,00	De	3.760,00	3.000,00	2.600,00	2.200,00	1.650,00		
6.000.000,01 a 10.000.000,00	De	4.050,00	3.300,00	2.900,00	2.500,00	1.900,00		

CAPITAL ACIMA DE 10.000.000,01 cada R\$ 10.000,000,00 acrescentar-se-á uma unidade fiscal.

TABELA "T"

DEPOSITOS FECHADOS

S/ A UNIDADE FISCAL



ÁREA	ZONAS				PREFEITO OU CONSELHO MUNICIPAL	30
	M. A.	M. B.	20 A	20 B		
A+L.....	100 m2	40%	30%	20%	10%	10%
D+ 20% m2	200 m2	50%	50%	30%	20%	20%
T+ 20% m2	300 m2	60%	60%	40%	30%	30%
A+10% m2	50% m2	100%	80%	50%	40%	40%

ESCRITÓRIOS CONSULTÓRIOS AGÊNCIAS E OUTR. ATIVIDADES

ORGÃOS BONS OU SEMELHANTES

ZONAS			
20 A	20 B	20 C	20 D
10 %	30 %	20 %	10 %

F A B E L A VI

DISCRIMINAÇÃO

**ALÍQUOTA SOBRE
A UNIDADE FISCAL**

A - PRODUTO INDIVIDUAL

1 - Artigos Correu-lescos	300%
Artigos Monizados	200%
3 - Artigos de Pintura, Acrílica e Reto	200%
Artigos Div. 978 em qualquer época do ano	100%



B - CONJUNTO INDIVIDUAL

CÓDIGO DO ARTIGO	REF. 0001 A 0004 O ALIMENTO		REF. 0005 A 0008 NO MUNICÍPIO			
	Com veículo a motor	Sem veículo a motor	Com veículo a motor	Sem veículo a motor	Com veículo a motor	Sem veículo a motor
	DIA	MES	DIA	MES	DIA	MES
4-Jóias, Relógios, Pedras Preciosas e Art. Semelhantes.	100%	100%	50%	50%	50%	100%
5-Buxaricos e outros artigos para jogos	100%	100%	50%	50%	50%	100%
6-Confeções de Luxo, Peles, Pelúcias, Plumas e artigos semelhantes	100%	100%	50%	50%	40%	100%
7-Esportivas e Peças não pintadas	50%	50%	40%	50%	40%	50%
8-Erinhas e artigos ornamentais para presentes	40%	50%	30%	50%	30%	20%

CONTINUAÇÃO DA TABELA VI - LINHA B

	CCL VEÍCULO A MOTOR DIA MES		SEL VEÍCULO A MOTOR DIA MES		CCL VEÍCULO A MOTOR DIA MES		SEL VEÍCULO A MOTOR DIA MES	
6-Aparelhos elétricos, de uso doméstico...	30%	500%	30%	500%	30%	300%	15% GASES GRANDES PREFEITO	200%
7-Fazendas e Roupas Feitas em geral...	40%	500%	30%	500%	30%	300%	20%	200%
8-Luças, Ferragens e Artifícios de plásticos e de borracha, alumínicos, vassouras, escovas, palhas de aço e semelhantes...	40%	500%	30%	400%	25%	300%	15%	200%
9-Armarinhos, artigos de ouro, mizéreas e artigos de toucador	30%	500%	20%	300%	20%	300%	10%	100%
10-Calçados, Chinelos, chapéus...	30%	500%	20%	300%	15%	200%	5%	100%
11-Artigos para fumantes.....	50%	500%	40%	400%	40%	200%	20%	200%
12-Artigos de papelaria, discos, fitas gravadas, nacionais e estrangeiras...	40%	500%	30%	300%	20%	200%	10%	150%
13-Gêneros e produtos alimentícios Feijão, Carno, arroz e etc...	25%	400%	15%	100%	10%	100%	2%	30%
14-Artigos não especificados	30%	500%	15%	100%	10%	100%	5%	50%
15-Aves, pintos de 1(m) dia e outros em estado natural ou congelados....	15%	200%	10%	100%	5%	40%	2%	20%
16-Produtos Hortifrutigranjeiros...	10%	100%	5%	80%	5%	50%	1%	10%

3.01.4 A licença será emitida pela Fazenda mais elevada quando, o contribuinte negociar com artigos arrolados em mais de um item da Tabela.

T A B E L A IX

TAXA DE LICENCA PARA PUBLICIDADE

DISCRIMINAÇÃO		MODALIDADE DA INCIDÊNCIA	APLICAR A UNIÃO
1.	<u>PUBLICIDADE VIVA:</u>		
1.1	Publicidade relativa à atividade exercida no local, afirmada na parte externa de estabelecimento industrial, comercial, de prestação de serviços e outros.	R/m2 e anual	5%
- 1.2	Publicidade de tecelões afirmada na parte externa do estabelecimento industrial, comercial, de prestação de serviços e outros.	R/m2 e anual	20%
2.	<u>PUBLICIDADE MÓVEL:</u>		
2.1	No interior de veículos de uso público não destinados a público indo como meio de negócio.	R/veículo e diário	1%
2.2	Em veículos destinados a qualquer modalidade de publicidade sonora ou escrita na parte externa.	R/veic.e diário	5%
2.3	Feita por intermédio de alto-falante, amplificador ou similar, quando permitido, em estabelecimento industrial, comercial, de prestação de serviços e outros.	R/apar. e anual	10%
2.4	Por meio de placas, painéis, cartazes, letreiros, tabuletas, faixas e similares, colocados em terrenos, tapumes, plásticos - far, andorinhas, muros, telhados, paredes, turelos, jardins, toldos, zonas, cadeiras, campos de esportes, clubes, associações, qualquer que seja o sistema de colocação desde que visíveis de quaisquer vias ou logradouros públicos, inclusive as rodovias, estradas e caminhos no território do município, com responsabilidade do proprietário do imóvel onde seja colocada a publicidade.	R/m2 e anual	20%

PP/1

CONTINUAÇÃO DA TABELA - IX

DISCRIMINAÇÃO	MODALIDADE DA INCIDÊNCIA	ALÍQUOTA SOBRE A UNIDADE FISCAL
2.5 Por meio de projeção de filmes, dispositivos ou similares em vias ou logradouros públicos, por qualquer quantidade de publicidade.	a/ anunciante e direito	0% ISOLADO DO MERCADO
2.6 Publicidade volante por meio de alto-falante em veículo com finalidade comercial.	direito	30%
2.7 Demais formas de publicidade não incluídas nos itens anteriores.	a) p/ anunciante e direito b) p/ anunciante e anual	10% 100%
2.8 Publicidade volante por meio de alto-falante em veículo, com finalidade comercial	isento	
2.9 Publicidade volante por meio de alto-falante em veículo, explorada por empresa que tenha essa atividade como ramo de negócio....	isento	



Referência Municipal de São

T A B E L A X
 PARA LANÇAMENTO E COBRANÇA DO "I.S.S." (IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA)

D I S C R I M I N A Ç Ó	M O D A L I D A D E D A I N C I D Ê N C I A .	A L I V I O / T A S S A A U N I D A D E F I S C A L .
I - <u>Profissionais liberais</u>		
a - Médico e dentista	Annual	25%
b - Engenheiro e arquiteto	Annual	20%
c - Advogado e economista	Annual	15%
d - Demais profissionais de nível universitário	Annual	10%
e - Profissionais de nível não universitário	Annual	8%
II - Execução de mão-de-obra de pedreiro e carpinteiro, eletricista, encanador, pintor, raspador de piso, bombeiro, sapateiro, alfaiate, costureiro, fotógrafos ambulantes, por profissionais autônomos avalados....	Annual	20%
III - Execução de mão-de-obra de alfaiate, sapateiro e costureiro, por profissionais autônomos estabelecidos, sem empregados	Annual	50%
IV - Execução, por administração, empreitada ou subempreita de construção civil, de obras hortícolas e outras semelhantes, inclusive serviços auxiliares ou complementares.....	Sobre o preço do serviço	25%
V - De funções práticas de diversões ou desportos públicos por fáceis ou jurídicas, localizadas ou não como expectáculos, mas em prestadores de serviços desta natureza.....	Sobre a receita bruta ou sobre o preço de ingresso.	10%

TABELA X

PARA LANÇAMENTO E COBRANÇA DO "I.S.S." (IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA)

DISCRIMINAÇÃO	MODALIDADE DA INCIDÊNCIA	ALÍquota SOBRE A REVENDEDOR
VI - Representante comercial autônomo (corretor de seguros, viajantes, etc)	Anual	33%
VII - Motorista profissional autônomo.....	Anual	40%
VIII - Costureira, bordadeira, etc.....	Anual	24%
IX - Escritórios consulenciais e agentes de despachos.....	Anual	200%
X - <u>Agências lotéricas:</u> a) com recebimento de apostas da Loteria Esportiva..... b) sem recebimento de apostas da Loteria Esportiva.....	Anual	400%
XI - Escola de formação profissional (Cabeleireiros e todos os demais)....	Anual	200%
XII - <u>Barbeiros:</u> a) 1ª categoria..... b) 2ª categoria..... c) 3ª categoria.....	Anual	48%
XIII - <u>Institutos de beleza:</u> a) 1ª categoria..... b) 2ª categoria..... c) 3ª categoria.....	Anual	60%
XIV - Campos de bechas.....	Anual	100%

T A B E L A . I

PARA LANÇAMENTO E COBRANÇA DO "I.S.S." (IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA)

D I S C R I M I N A Ç Ó O

MODALIDADE DA
INCIDÊNCIA

VALOR DO REFERIDO

IV .. SNOOKER .. profissional.....	Por mesa e por mês	10%
SNOOKER .. Mirim e pebolim.....	Por mesa e por mês	5%

Prefeitura Municipal de Assis, em 05 de janeiro de 1976

Amílio Nogueira Duarte
Prefeito Municipal

CS/ea

102

Prefeitura Municipal de Assis